



# À BASTILHA!

COMUNICADO n.º 4

10-12-75

As massas devem ter confiança na  
imensa maioria que são e lutar  
decididamente até à vitória!

Os estudantes anti-fascistas e anti-social-fascistas são em Coimbra a imensa maioria. Os social-fascistas com todo o seu canil atrelado não ultrapassam as duas centenas, são um miserável e reduzido grupelho - eis a lição irrefutável a tirar das duas últimas Assembleias Magnas.

A única forma de essa escumalha, sem qualquer apoio das massas, completamente isolada delas, ter nos últimos tempos montado às costas dos estudantes de Coimbra tem sido o uso de métodos anti-democráticos, golpistas e terroristas, numa palavra, social-fascistas, para com as massas, suas assembleias e seus órgãos democráticos.

As massas deram nos últimos dias alguns passos em frente no combate ao social-fascismo, nomeadamente aquando da imposição de um regulamento que permitisse o funcionamento das Assembleias Magnas em moldes democráticos e quando na Assembleia Magna de ontem o impuseram na pátrica quanto ao essencial - A livre discussão de todos os pontos de vista quanto a toda e qualquer questão política que lhes diga respeito.

A manobra provocatória dos social-fascistas no final da última Assembleia Magna,

quando já a maioria dos elementos das massas se tinham arredado, procurando criar de novo um clima de provocação, agressão e terrorismo outro significado não tem senão o de mostrar o desespero dos social-fascistas ao verem avançar as massas estudantis, imitando a democracia e preparando-se para fazer em mil pedaços a sua política de traição e os seus métodos de manipulação, golpismo, intimidação e terror.

O essencial da continuação da Assembleia Magna, hoje dia 10 às 15h 30m no Gil Vicente é que a imensa maioria tenha plena consciência de que o é realmente, que tenha confiança, que mantenha a mais estreita unidade e que acredite que é possível vencer esse grupelho miserando social-fascista combate a combate até à vitória final.

A provocação, a intimidação, a ameaça de agressão física sobre as massas, a manipulação, o golpismo e o boicote para o controle das Assembleias por parte destes energúmenos cresce na razão directa do avanço das posições democráticas e progressistas das massas e por isso mesmo é natural que os social-fascistas em seu desespero tentem mais uma vez hoje deitar mãos de tais métodos. A imensa maioria deve unir-se e avançar firme, decidida e confiantemente, respondendo taca a taca aos provocadores social-fascistas para alcançar novas vitórias.

Esta longa maratona de Assembleia deve não deve ficar-se apenas pelas palavras, pela discussão e tomada de posição sobre a situação política actual, ela deve apontar para objectivos muito concretos que contribuam para escovar os social-fascistas de onde eles se acoitam e que neste caso concreto é a AAC. A AAC deve transformar-se a breve trecho naquilo que as massas aspiram: um órgão vivo, participativo, democrático, capaz de dirigir e em que participem nas suas várias secções, tais como a rádio, a parêlho técnico, informação, etc., os estudantes progressistas, democratas, anti-fascistas e anti-social-fascistas, isto é, 90% das massas estudantis de Coimbra.

**DESTROÇEMOS O TERRORISMO, MANIPULAÇÃO E BOICOTE SOCIAL-FASCISTA DAS ASSEMBLEIAS DE MASSAS!  
SOCIAL-FASCISTAS FORA DA ESCOLA E DAS ORGANIZAÇÕES DE MASSAS DOS ESTUDANTES!  
VENCEREMOS!**